

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Os fatores que interferem no aumento da mortalidade neonatal durante a gestação

**Relatoria:** Camila Aparecida da Costa  
Evelyn Caroline Soares Carvalho  
Fernanda Freitas Ramos  
Larissa Gomes de Lima

**Autores:** Eliane Barbosa Soares  
Mariana Regina Ferrareze  
Amanda Interlinck de Lima  
MarcosAntonio Campoy

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Com a atual situação dos serviços de saúde pública nem sempre conseguem corresponder com as perspectivas das mulheres na fase gestacional e muitas vezes não apresentam profissionais habilitados para solucionar os problemas apresentados na rede pública, desta forma a mulher acaba deixando de se importar com a gestação reduzindo de forma considerável o número de consultas pré - natais e deixando de acompanhar a gestação e verificar precocemente se à presença de alguma anormalidade que possa surgir durante a gravidez. Objetivo: detectar os fatores de risco para o morticínio neonatal relacionada aos seus antecedentes prévios. Método: Revisão Integrativa da Literatura, foi estabelecido como questão norteadora: Quais os fatores de riscos relacionados com o aumento do morticínio neonatal? realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados em Enfermagem (BDENF). Critérios de inclusão: Artigos em português, inglês ou espanhol, publicados no período de 2013 a 2018. Critérios de exclusão: Indisponibilidade de acesso gratuito ao conteúdo completo e duplicidade nas bases de dados. Resultados: Após a busca nas bases de dados foram obtidos 18 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 12 sendo que destes, 4 concentravam a pesquisa em morticínio neonatal, 5 se referindo às mulheres com gravidez de maior risco, 4 sobre a qualidade da gestão prestada à gestante. Os resultados desta revisão demonstra a importância de realizar o pré - natal desde o início ou no mínimo quando descoberta a gravidez para que as gestantes possam assim diagnosticar precocemente as complicações indesejadas e desta forma minimizar os riscos á saúde. Conclusão: As gestantes devem ser monitoradas de perto e com maior frequência nas suas consultas com a finalidade de controlar o número de intercorrências. A interação multidisciplinar pautada na humanização e no acolhimento contribui para que a gestante mantenha vínculo com os serviços de saúde durante todo o período gestacional e pós gestacional com o intuito de diminuir os índices de mortalidade neonatal.